Boletim do
Sindicato dos
Trabalhadores da Unicamp

STU
FASUBRA

1º de setembro
056/2015
GESTÃO
2014 - 2017

MOBILIZAÇÃO

Luta contra supersalários, pela isonomia e por reajuste dos benefícios segue na pauta

Servidores votam continuidade da luta em assembleia que suspendeu a greve, no último dia 28.

Em assembleia geral realizada na manhã da última sexta-feira (28), os trabalhadores da Unicamp decidiram suspender a partir desta segunda (31) a greve iniciada no dia 21. A categoria ressaltou que segue a luta pelo fim dos vencimentos duplos e dos supersalários, e para que os custos excedentes com esses pagamentos sejam revertidos na efetivação das isonomia salarial com a USP.

Ao longo desses dias foram produzidos diversos atos que denunciaram à população o pagamento de vencimentos ilegais dentro da universidade, bem como a necessidade de cumprimento da lei do teto salarial. Esse diálogo com a sociedade foi avaliado como fundamental para a defesa de um projeto de universidade popular e socialmente referenciada.

Campanha seguirá com força no 2º semestre

A assembleia discutiu a necessidade de fortalecer a luta com um calendário de mobilização e agitação para não permitir que o argumento da crise seja utilizado para impor arrocho e retirar direitos e conquistas. São parte do processo de luta no segundo semestre a isonomia, a correção do auxílio alimentação e o pagamento da diferença do reajuste deste ano (já que a inflação do Dieese entre maio/2014 e abril/2015 totalizavam 8,35% e o Fórum das Seis iniciou a campanha salarial deste ano cobrando mais 3% a título de recuperação parcial das perdas históricas, mas na negociação com o Cruesp só foi possível arrancar 7,21% de reajuste - cuja segunda parcela cairá no holerite de novembro).

A partir de 15 de setembro, deverá ser marcada a reunião do Cruesp com o Fórum das Seis, conforme ficou definido nas negociações de maio, para discutir o complemento do reajuste de 2015.

Inflação na casa dos 10% reduz salários

Dados recentes do Banco Central apontam estimativas de aumento nas projeções da inflação. Por exemplo, a estimativa de inflação divulgada pelo Banco Central no último dia 28 é de 9,28% para este ano, já com ajustes de cálculo feitos após 17 semanas de alta estimada. Com a subida do custo de vida chegando a quase 10%, a defasagem dos salários vai ficando mais evidente.

O reflexo desta crise atinge os trabalhadores dia após dia, reduzindo o poder de compra dos vencimentos e dos benefícios, como o auxílio alimentação.

XIII CONGRESSO

Assembleia amanhã (2/9) às 12h

O STU convoca todos os trabalhadores técnico-administrativos da Universidade a participarem, nesta quarta-feira (2/9) ao meio-dia, de assembleia geral na sala PB 16 do Pavilhão Básico para debater a construção do XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. A assembleia definirá o calendário e regimento do congresso.

O Congresso dos Trabalhadores da Unicamp é o espaço máximo de organização e deliberação dos servidores da Universidade. Nele é discutido e aprovado o plano de lutas com as ações prioritárias do sindicato para o próximo biênio, com a participação de representantes de todos os locais de trabalho.

O Congresso também é um importante momento de formação política, com debates que vão desde a conjuntura política nacional e internacional até questões referentes à organização sindical, a realidade da Universidade e as reivindicações da categoria.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - STU, convoca todos os trabalhadores da Unicamp para Assembleia Geral Extraordinária, no dia 02 de setembro de 2015, às 12h, na Sala PB-16 Pavilhão Básico/Unicamp, com a pauta: - XIII Congresso dos Trabalhadores da Unicamp. Campinas, 26 de agosto de 2015.

Publicado na Folha de S.Paulo - edição Campinas/ Vale de 26/08/2015

ASSÉDIO MORAL

Negociações do TAC avançam

Em reunião ocorrida ontem na sede do Ministério Público do Trabalho em Campinas, foi encerrado o processo de negociação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para efetivação do Acordo Coletivo contra o Assédio Moral assinado em 2007.

Após muita resistência a Unicamp avançou no entendimento sobre a necessidade de instituir um sistema de avaliação das chefias pelos trabalhadores, a fim de monitorar a ocorrência de assédio na Universidade. Foi aceita a seguinte formulação, proposta pelo procurador: *"Como instrumento de monitoramento efetivo do termo de ajustamento de conduta, combatendo a prática do assédio moral, a compromissária procederá semestralmente a pesquisa junto aos servidores sobre a qualidade do relacionamento pessoal entre chefia e subordinados, em especial a prática de condutas abusivas que violem a dignidade da pessoa humana do trabalhador, e entre pessoal de mesma hierarquia, sem prejuízo de outros mecanismos adotados pela Universidade (ouvidoria, corregedoria, comissões, etc), servindo o resultado da pesquisa apenas para informações, e não necessariamente para juízo de valor".*

Em caso de comprovação de descumprimento do TAC, a Universidade poderá ser condenada ao pagamento de multa ao Fundo Estadual de Direitos Difusos (que financia as ações do MPT) no valor de R$ 50 mil por trabalhador afetado.

Foi marcada nova audiência para o dia 9 de setembro, para assinatura do TAC. Nesse dia será agendada a atividade pública na Universidade para divulgação do termo de ajustamento de conduta assinado.

O STU voltou a cobrar os encaminhamentos feitos pela Unicamp em relação às denúncias contra o diretor do Colégio Técnico (COTIL). Sobre as denúncias de assédio na FEAGRI, o caso foi também formalizado na sexta-feira (28).

EVENTOS

Seminário Internacional Paulo Freire começa hoje

Começa hoje, a partir das 9 horas, no Centro de Convenções da Unicamp, o XIII Seminário Internacional Paulo Freire. O evento vai até amanhã. As atividades de hoje estão dividas em dois momentos: pela manhã, após a solenidade de abertura, haverá uma apresentação cultural seguida das mesas do seminário e da exposição de artesanato indígena.

A partir das 14 horas de hoje haverá mais uma apresentação cultural e, a partir das 14h45, outra mesa de debate com a presença de educadores de Cuba e da Argentina.

Amanhã haverá uma série de atividades culturais, na Praça da Paz, a partir das 9 horas.

A programação completa está disponível na página do STU na internet (www.stu.org.br).

Reunião 5ª discutirá encaminhamento processo da URV

Quinta-feira, às 12 horas, na sala PB-17, a diretoria do STU reunirá os trabalhadores que encaminharam procuração para discutir eventual sucumbência (derrota com obrigação de pagamento dos honorários devidos à Advocacia da União) no fim da ação da URV . A diretoria do STU já aprovou que pode assumir o limite imposto pelo estatuto que é de 100 salários mínimos. Valores que venha extrapolar esse limite, no caso de sucumbência, terão que ser assumidos pelos proponentes da ação. Cabe ressaltar que no caso dos celetistas não há sucumbência.

BOLETIM DO STU é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - Gestão: 2014 - 2017 - Textos: Fernanda de Freitas, Vinicius Amaral e Luciana Araújo - Edição: Luciana Araújo - Editoração Eletrônica: Leon Cunha - Tiragem: 5 mil exemplares - Impressão: MHG Gráfica e Editora Ltda. Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br EMAIL: imprensa@stu.org.br FACEBOOK: stu.unicamp